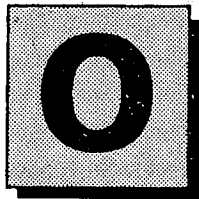


Brizola defende um “frentão” e viaja

ADRIANA BARSOTTI E
RICARDO OSMAN



O candidato do PDT, Leonel Brizola, depois de passar todo o dia em sua casa, disse na noite de ontem que somente a apuração do Tribunal Superior Eleitoral poderá apontar os resultados da eleição. “As apurações divulgadas pela Rede Globo são provisórias”, declarou, antes de seguir para seu sítio em Itaipava, na região serrana do Rio. Brizola voltou a pregar a “união das forças progressistas” no segundo turno e disse que este “frentão” deve reunir “a todos”. Garantiu que o governador Orestes Quércia deve se juntar ao grupo, assim como o governador Moreira Franco.

“Não se deve excluir ninguém. O que não quer dizer que eu vá ficar ao lado de Moreira no palanque. O palanque deve ser grande”, disse Brizola, referindo-se a seu adversário no Rio, Moreira Franco, num dos poucos momentos de bom humor. Na entrevista concedida na portaria do prédio, depois de um dia em que os assessores demonstraram tensão com o andamento das apurações, Brizola insistiu em que não se deve comemorar vitória ainda. “O Lula já está se sentindo eleito”, criticou e lembrou da possibilidade de erros nas apurações provisórias. “Na Argentina, detectou-se uma diferença de 3% entre a apuração provisória e a da Justiça Eleitoral.”

SEM SEQUELAS

“O fato é que a disputa está acirrada”, admitiu Brizola. Ele deu entrevista ao lado da mulher Neusa Goulart e segurava duas pêras nas mãos, guardadas para a viagem de cerca de 50 minutos entre o Rio e Itaipava. Durante toda a manhã e a tarde, somente alguns parlamentares estiveram no prédio de Brizola. Poucos militantes estiveram lá. Os que foram acompanhavam nos rádios os resultados da apuração.

“Queremos a verdade eleitoral”, insistiu Brizola, para quem neste segundo turno não devem prevalecer entre candidatos populares, e progressistas,

como diz, “sequelas da disputa pelo primeiro turno”. “A crise é gravíssima e devemos ter responsabilidade”, antecipou ele. Mais uma vez criticou o apoio da Igreja progressista ao Partido dos Trabalhadores e chegou a chamar o candidato petista de “Frei Lula”.

Leonel Brizola disse, porém, estar confortado pelos resultados obtidos no Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro. Somente a soma de todos os boletins do TSE poderá apontar com segurança, afirmou, o nome dos dois concorrentes do segundo turno. Brizola esteve acompanhado de deputados como César Maia, e amigos como o presidente do partido, Doutel de Andrade. Todos estavam cabisbaixos e apreensivos, em contraste com a descontração apresentada durante a manhã quando chegaram ao prédio de Brizola. O assessor de imprensa, Fernando Brito, chegou a dizer que dormiu muito bem: “Acordei e vi na televisão o Brizola com uma vantagem de 1 milhão de votos sobre Lula”. Aos poucos, e durante a tarde, a Globo foi mostrando novos números e a vantagem de Brizola gradativamente se reduziu. Neste momento, nem mesmo militantes mais fanáticos exibiam alegria.

“VITÓRIA”

O deputado Luiz Alfredo Salomão, responsável pela apuração paralela do PDT, esteve no prédio para dizer aos jornalistas estar praticante assegurada a vitória de Brizola. O candidato, nesta hora, acompanhava em casa pela televisão e pelo rádio as apurações. “Não apareceu na janela por nenhum momento e somente falou aos jornalistas quando desceu para seguir a Itaipava.

“Vou descansar, dormir um pouco”, contou Brizola, pedindo aos jornalistas para não o incomodarem no sítio. “Vou fazer minhas reflexões sobre os fatos”, revelou. O candidato do PDT costuma, de vez em quando, recolher-se ao sítio ou à sua fazenda no Uruguai antes de decisões importantes de suas campanhas políticas. Viajou acompanhado somente da mulher, do motorista e de um secretário.